

## Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

### Plano de Ensino

<b>Curso:</b> Mestrado em História Pública			
<b>Disciplina:</b> Seminário de Pesquisa			<b>Código:</b>
<b>Docente(s):</b> Jorge Pagliarini Júnior e Marcos Roberto Pirateli			
<b>Linha de Pesquisa:</b> Saberes e linguagens e Espaços de formação			
<b>Créditos</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Tipo</b>	<b>Semestre/Ano</b>
4	60	Obrigatória	2 Sem./2020
<b>Ementa:</b> Identificação, planejamento e desenvolvimento de pesquisa em História Pública; mensuração de fontes e sua avaliação; técnicas de pesquisa e problematização; escrita e argumentação. Interlocução entre estudantes da pós-graduação em História Pública e especialistas/professores convidados. Discussão de premissas teórico-metodológicas em história pública, apresentação de projeto de pesquisa, artigos e atividades diversas em sites e plataformas específicas de compartilhamento.			
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercitar reflexões e discussões teórico-metodológicas em História e História Pública.</li> <li>• Refletir as atividades de pesquisa, formação e treinamento no âmbito das linhas de pesquisa do programa, <i>Saberes e linguagens e Espaços de formação</i>.</li> <li>• Estabelecer práticas de pesquisa voltadas aos códigos de ética, à conduta profissional, às atividades em rede e partilhamento de experiências no meio acadêmico e comunitário.</li> <li>• Ampliar os aportes teórico-metodológicos a partir de levantamento de produção intelectual em programas de graduação/pós-graduação e publicações direcionadas à História Pública;</li> <li>• Propiciar debate sobre pré-projetos com destaque na problematização, quadro teórico metodológico e procedimentos para a viabilização do projeto de dissertação.</li> </ul>			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>Módulo 1 – Discussões metodológicas em História e História Pública</b>			
1) A elaboração do projeto de pesquisa			
2) Ciência, Método e Conhecimento Histórico			
3) O caráter de classe e a objetividade do conhecimento histórico			
4) Revisionismo historiográfico			
5) História, Ideologia e Comunicação			
6) História acadêmica vai ao (ou de) encontro à História Pública?			
<b>Módulo 2 – Conceitos e procedimentos da pesquisa</b>			
1) Relação Memória e Identidade			
2) Ética na Pesquisa			
3) Conceito e usos da Esfera Pública			
4) Aportes teórico-metodológicos: Patrimônio; História Oral e História Digital.			
<b>Módulo 3 – Seminários</b>			
1) Seminários e debates de projetos			

#### Avaliação:

Seminários: os seminários seguem a dinâmica de debate sobre o projeto apresentado, isto é, cada aluno fará exposição do seu projeto (mote para iniciar e orientar o debate) à qual seguirá um período de discussão (por parte dos demais colegas e o professor da disciplina, que terão acesso ao texto/projeto da exposição antecipadamente). Todo seminário terá como dinâmica: um moderador geral (professor), exposição do(a) mestrand(o) (aproximadamente 30 min) de seu projeto (aspectos necessários: tema; problematização; discussão bibliográfica; fundamentação teórico-metodológica; fontes) e comentadores/arguidores (2 alunos do programa) com função de apontar aspectos que considere relevante ou polêmico (tais como: tema central e problemática do estudo; discussão bibliográfica e posicionamento em relação à historiografia; abordagem teórico-metodológica da proposta; modos de exploração da documentação de pesquisa).

#### Bibliografia:

- ADORNO, Theodor. **Indústria cultural e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- ALMEIDA, Juniele Rabêlo de, ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- ALMEIDA, Juniele Rabêlo de, MENESES, Sônia. **História Pública em Debate: patrimônio, educação e mediações do passado**. São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- ANDERSON, Perry. **Teoria, política e história: um debate com E.P. Thompson**. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.
- BARBOSA, Marialva. Meios de comunicação: lugar de memórias ou de história? **Contraponto**. v. 35; n. 1 2016.
- BARLETA, Leonardo. Bases de datos y organización de la información histórica: por un modelo (supuestamente) universal, In: *BRESCIANO, Juan Andrés; GIL, Tiago (organizadores). La historiografía ante el giro digital: Reflexiones teóricas y prácticas metodológicas*. Ediciones Cruz del Sur, 2015. p. 159-192.
- BEVILAQUA, Ciméa Barbato, Ética e planos de regulamentação da pesquisa: princípios gerais, procedimentos contextuais. In: *FLEISCHER, Soraia, SCHUCH, Patrice. Ética e regulamentação na pesquisa antropológica*. Brasília: Letras Livres; Editora da UNB, 2010. p. 71-90.
- CANDAU, Jöel. **Memória e Identidade**. São Paulo, Contexto, 2011 p. 21-69
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Epistemologia pós-moderna, texto e conhecimento: a visão de um historiador. **Diálogos**, v. 3, n. 3, 1999, p. 1.-28.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Narrativa, sentido, História**. Campinas: Papirus, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Novos domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CHOMSKY, Noam. **Mídia: propaganda política e manipulação**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- COHEN, Gerald A. **A teoria da História em Karl Marx: uma defesa**. Campinas, Editora da Unicamp, 2013.
- GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: quatro ensaios de iconografia política**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- GINZBURG, Carlo. **Medo, reverência, terror: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da esfera burguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 397p.
- HARTOG, François. **Evidência da História: o que os historiadores veem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HARTOG, F. **Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre História: ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2006.
- KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. **História da Historiografia**. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27- 50.

MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2017.

MARX, Karl. **Grundrisse**. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2011.

MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: Nova Cultura, 1999.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2009.

MATTOS, Marcelo Badaró. **E. P. Thompson e a tradição de crítica ativa do materialismo histórico**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2012.

MELO, Demian Bezerra de (org.). **A miséria da historiografia: uma crítica ao revisionismo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência: a determinação social do método**. São Paulo: Boitempo, 2009.

Meneses, José Newton Coelho. Todo o Patrimônio uma forma de história pública? In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane. **Que história pública queremos?** São Paulo, Letra e Voz, 2018.

MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência II: a dialética da estrutura e da História**. São Paulo: Boitempo, 2014.

MÉSZÁROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MÉSZÁROS, István. **A teoria da alienação em Marx**. São Paulo: Boitempo, 2006.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Rio de Janeiro, Vozes, 2017. p. 29-110.

NOIRET, S. A História Pública Digital. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 11, n.1, pp. 28-51, maio 2015

OLIVEIRA, Luis Roberto Cardoso. A antropologia e seus compromissos ou responsabilidades éticas. In: FLEISCHER, Soraia, SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília: Letras Livres; Editora da UNB, 2010. p. 25- 38.

PORTELLI, Alessandro. O massacre de Civitella Val di Chiana (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política, luto e senso comum. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

PROST, Antoine. **Doze lições sobre a História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

RÜSEN, Jörn. **Teoria da História: uma teoria da história como ciência**. Curitiba: Editora da UFPR, 2015.

SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SCHITTINO, Renata. O conceito de público e o compartilhamento da história. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). **História pública no Brasil: Sentidos e itinerários**. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 37-46.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e Materialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Assinatura:

Docente(s)	Coordenador do PPGHP Unespar/Campo Mourão
------------	--

Data: 01/07/2020